**ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE PRÁTICAS DO LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA CLÍNICA COMO FORMA DE APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E CRIAÇÃO DE GRUPO EM REDES SOCIAIS NA INTERNET**

Leânio Eudes dos Santos Medeiros1; Robson Cavalcante Veras2; Pablo Queiroz Lopes3

Centro de Ciências da Saúde – CCS; Departamento de Ciências Farmacêuticas – DCF – MONITORIA

**Introdução:** A Hematologia é um assunto de grande importância na área da saúde e da pesquisa, pois em razão de trabalhar com o fluído mais precioso da fisiologia dos seres vivos, isto é, o sangue, ela indicará e confirmará para a classe médica, um prognóstico do real estado de saúde do paciente. Sendo assim são de responsabilidade e competência do profissional farmacêutico a definição, aplicação e supervisão dos procedimentos operacionais e hematológicos do paciente, pois é através de exames hematológicos que constataremos algumas patologias. A disciplina de Hematologia Clínica I é um componente curricular obrigatório do curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba, que enfatiza o aprendizado e despertando o interesse nessa área por se tratar de um fluído (sangue) muito precioso para o ser humano. A consolidação do processo de aprendizagem passa pela vivência dos alunos no laboratório de hematologia clínica, onde eles relacionam a teoria com a prática, com o intuito não apenas de coleta de sangue, aprendizagem de esfregaço de laminas e coloração das mesmas, visualização no microscópio, contagem de células sanguíneas, mas também de exercitar habilidades como cooperação, concentração, organização, reflexão, desenvolvimento e construção de idéias, juntamente com o conhecimento de procedimentos e atitudes. Ao redigir um roteiro de aula prática, todas as instruções devem ser muito precisas e explícitas, de modo que cada aluno possa seguir seu próprio ritmo sem solicitar constantemente a presença dos monitores ou professores. Com a criação de um grupo em uma rede social, facilitou o contato e a comunicação dos alunos com o monitor e o professor, pois foi através desse grupo que houve o envio de material, de sites de congressos a respeito da disciplina e também se tirava dúvidas a respeito dos assuntos ministrados pelo professor.

**Palavras-chave:** hematologia clínica; roteiros de aulas práticas; hematológicos.

**Objetivos:** Elaborar roteiros para as aulas práticas de Hematologia Clínica I, bem como executá-las, como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e criação de grupo em redes sociais.

**Descrição Metodológica:** Foram selecionadas onze aulas que pudessem representar de forma fidedigna a realidade que os alunos encontrariam num ambiente de trabalho. Essas aulas foram testadas antes pelo bioquímico responsável pelo laboratório, monitor e o professor da disciplina. Os roteiros foram elaborados e padronizados com a seguinte estrutura básica: introdução, materiais, procedimento técnico, cálculos, valores de referência. Esse modelo de ensino baseia-se na teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget. A teoria parte da perspectiva de que a mente humana, sendo uma estrutura, tende a funcionar em equilíbrio, aumentando, permanentemente, seu grau de organização interna e de adaptação ao meio. Diante de novas informações (problemas reais do cotidiano) ocorrem desequilíbrios e a mente se reestrutura, a fim de construir novos esquemas de assimilação e atingir novo equilíbrio, garantindo um maior grau de desenvolvimento cognitivo (MOREIRA, 1997). Paralelamente criou-se um grupo em uma rede social que foi de fundamental importância para que os discentes se mantivessem em contato entre eles e também entre o monitor e o professor, além de receber materiais relacionados com a disciplina, como roteiros, artigos, vídeos e informações de sites e congressos relacionados a disciplina, para aprimoramento de seus estudos e a solução de dúvidas persistentes.

**Resultados:** Onze roteiros foram criados com os seguintes temas: Coleta de Sangue; Colorações Hematológicas; Contagem das Células Sanguíneas; Contagem de Hemácias; Contagem Global de Leucócitos; Contagem de Plaquetas; Contagem de Reticulócitos; Determinação de Hematócrito; VHS; Dosagem de Hemoglobina; Hemoglobina S; e disponibilizados aos alunos durante as aulas práticas.

**Conclusão:** Foi demonstrada a importância do saber-fazer docência durante o planejamento e execução das aulas práticas. O laboratório deixou de ser apenas um local de estudo das aulas teóricas e passou a ser um lugar de desenvolvimento e aprendizagem do aluno como um todo, enfatizando tudo o que ele aprendia na teoria, e aplicando em seguida na prática laboratorial. Aprender a técnica para realização dos exames hematológicos e relacioná-los com a parte clínica é de fundamental importância, mas poder se imaginar em circunstâncias reais do mercado de trabalho, abrangendo os problemas que podem acontecer, aperfeiçoa o processo de aprendizagem. Com a criação do grupo em uma rede social se teve um melhor relacionamento entre os próprios discentes e também com o monitor e o professor, pois foi uma ferramenta importante para seus estudos, se tirando dúvidas e aprimorando o seu método de estudo em relação à disciplina.

**Referências bibliográficas:**

* MOREIRA, M. A., CABALLERO, M. C.; e RODRIGUEZ, M. Aprendizagem Significativa: Um Conceito Subjacente. Actas del Encuentro Internacional sobre el Aprendizaje Significativo.Burgos, España, 1997.